

A UTILIZAÇÃO DA TECNOLOGIA ASSISTIVA NA APAE DE UBÁ



HONÓRIO, Thifane da Silva;
MIRANDA, Rejane Cristina Ladeira ;

PEREIRA, Ana Amélia de Souza - ORIENTADORA.



PEDAGOGIA

INTRODUÇÃO

A Tecnologia Assistiva (TA) é um termo utilizado para todo o tipo de recursos e serviços que tem por objetivo proporcionar ou ampliar habilidades de pessoas com deficiência e promover uma vida independente e inclusiva (SARTORETTO E BERSCH, 2019). De acordo com PASCHOARELLI e MEDOLA, (2018) as tecnologias assistivas são utilizadas na modalidade de Educação Especial, como ferramenta de apoio ao ensino e aprendizagens dos alunos, podem diversificar de uma bengala a um sistema computadorizado, estão incluído dispositivos para adequação da postura sentada, brinquedos, utilização softwares especiais, auxílios visuais, aparelho de escuta assistida entre outros são produtos construído em serie ou sobre medida para melhoria da habilidades funcionais das pessoas com deficiência. As adaptações são realizadas por profissionais que auxiliam diretamente ao aluno para que possam conviver com os demais em sala de aula.

Diante do exposto sobre a utilização das tecnologias assistivas na APAE, da cidade de Ubá, Minas Gerais, questiona-se: na visão dos profissionais atuantes na instituição, como as tecnologias assistivas podem contribuir para o desenvolvimento de crianças com deficiência? A seguinte pesquisa tem como objetivo analisar a utilização da Tecnologia Assistiva na educação de alunos com necessidade intelectual ou múltiplas, na APAE, da cidade de Ubá, Minas Gerais. Como etapas para a realização deste trabalho, serão tratados como objetivos específicos: identificar o papel dos profissionais da APAE na utilização da tecnologia assistivas juntamente aos alunos com necessidades intelectual e múltiplas; pesquisar as Tecnologias Assistivas utilizadas no ambiente escolar na APAE, da cidade de Ubá e verificar a importância da tecnologia assistiva para os alunos com necessidades intelectual e múltiplas.

Em relação a obtenção da informação, será realizada uma pesquisa bibliográfica, com a finalidade de trabalhar com materiais já estudados, constituídos por livros, artigos, como também disponibilizados na internet. Já quanto aos objetivos trata-se de uma pesquisa descritiva, pois pretende observar, registrar, descrever os fatos e fenômenos da realidade encontrada na pesquisa.

A coleta de dados será realizada por meio de uma pesquisa de campo, a fim de conhecer o local que os fenômenos ocorrem em situação natural, o instrumento da pesquisa será uma entrevista, a qual deverá ser realizada na APAE, da cidade de Ubá, Minas Gerais. Serão entrevistados, no período de outubro de 2019, os professores de fonoaudióloga, fisioterapeuta, psicóloga e pedagogo da APAE, com o objetivo de identificar o uso da tecnologia assistiva no ambiente escolar.

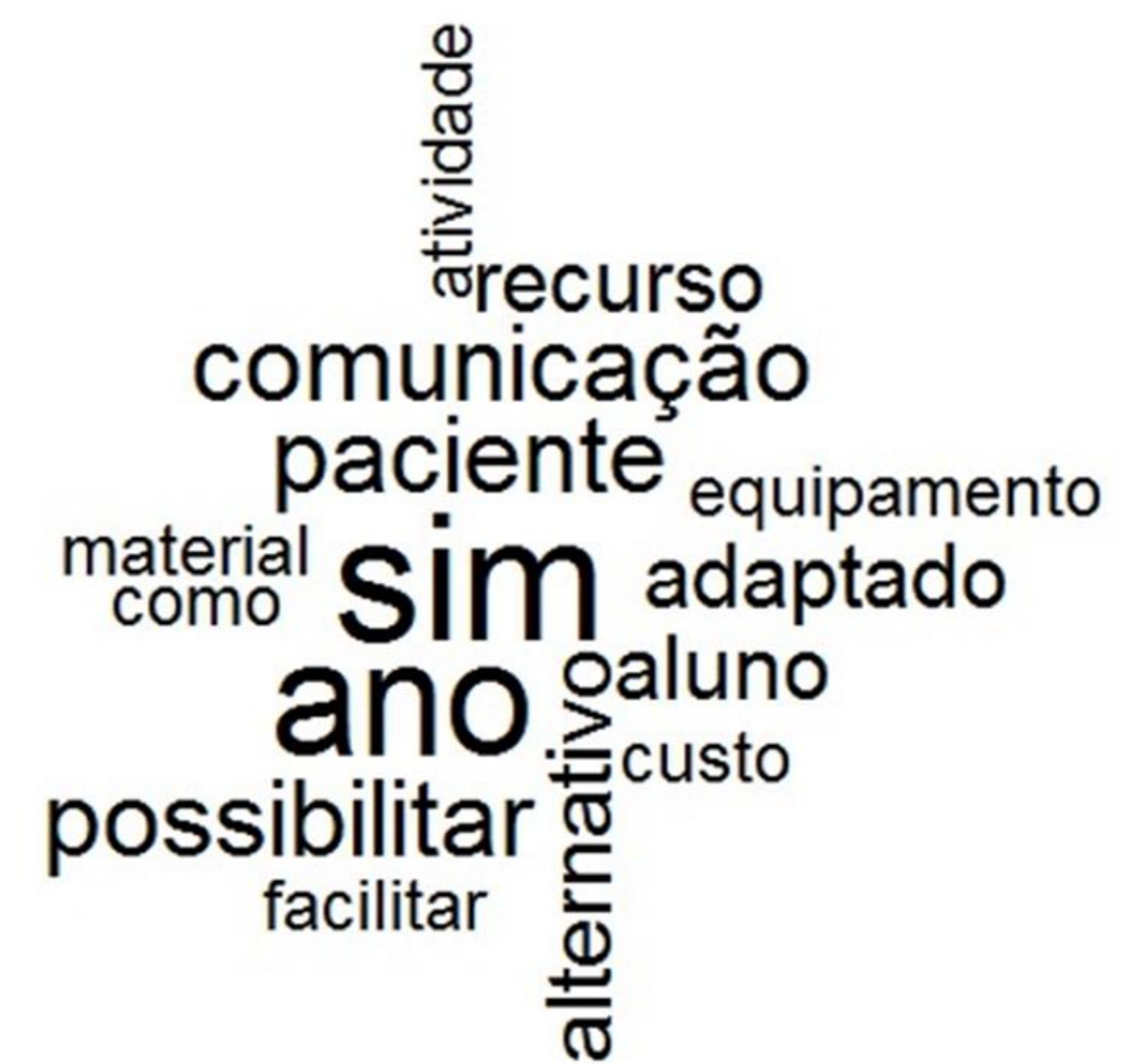
RESULTADOS E DISCUSSÕES

Os dados foram coletados na primeira parte por uma entrevista com a fonoaudióloga, a fisioterapeuta, a psicóloga e a pedagoga da Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE) Ubá-MG, como etapas para a realização deste trabalho, serão tratados como objetivos específicos: identificar o papel dos profissionais da APAE na utilização da tecnologia assistivas juntamente aos alunos com necessidades intelectual e múltiplas; pesquisar as Tecnologias Assistivas utilizadas no ambiente escolar na APAE, da cidade de Ubá e verificar a importância da tecnologia assistiva para os alunos com necessidades intelectual e múltiplas. A entrevista e composta por doze questões norteadoras, seguindo o roteiro semiestruturado, sendo aplicada na instituição.

Para análise da entrevista, foi utilizado o software Iramuteq para fazer a nuvem de palavras com a intenção de trazer uma imagem demonstrativa, apresentando somente palavras em negrito, para melhor visualização e clareza na compreensão do estudo.

Dentro desse software foi concluído a análise da entrevista do qual emergiram 373 ocorrências (palavras) sendo 209 palavras distintas e 164 com uma única ocorrência. As palavras apresentadas na Figura 1 em negrito apareceram com maior frequência na entrevista.

Figura 1 – Nuvem de palavras referente a entrevista.



Os entrevistados que atuam no ensino da APAE Ubá-MG a fonoaudióloga trabalha a vinte e sete anos na área, utilizando a comunicação alternativa que viabiliza através do uso do símbolos e imagens, portanto amplia as possibilidades dos pacientes principalmente no que se refere a comunicação social, é assim, possibilita ou facilita a vida de pessoas com deficiências ou dificuldade na fala. Para a fisioterapeuta que trabalha a nove anos na APAE, os equipamentos utilizados como órteses, andadores, almofadas auxiliam na postura dos alunos, facilitando seu aprendizado e suas funções vitais. É sim a Tecnologia Assistiva rompe barreiras sensoriais com o uso de teclados virtuais, mouses diferenciados, comunicação alternativa, entre outras. A dezesete anos a pedagoga entrevistada trabalha na instituição, fazendo parte de uma equipe de avaliação multidimensional com atividade com jogos pedagógicos adaptados, engrossadores de lápis, pranchas, suporte para visualização de textos e livros. A TA possibilita o acesso a um número incontável de possibilidades de recursos simples e de baixo custo para as pessoas com deficiências, promovendo autonomia e inclusão social. Ao final da entrevista pode-se notar que não se trata da educação ser tradicional, mais ser uma educação voltada para a inclusão. Pode-se identificar que a Tecnologia Assistiva são materiais adaptados como órteses, andadores, almofadas que ajuda na postura do alunos facilitando seu aprendizado e também auxilia suas funções vitais. Os resultados obtidos na entrevista foram de acordo com o início da pesquisa, que demonstra como a TA possibilitam o processo de aprendizagem, otimizando as potencialidades de cada aluno gerando uma segunda chance de vida e inclusão na sociedade.

CONCLUSÃO

Nesse trabalho foi realizado uma pesquisa descritiva com a finalidade de analisar a utilização da Tecnologia Assistiva (TA) na educação de alunos com necessidade intelectual ou múltiplas, na APAE/Ubá. O objetivo foi alcançado, sendo possível entrevistar os profissionais (professores, fonoaudióloga, fisioterapeuta, psicóloga e pedagoga). Dessa forma, constatou-se a utilização da Tecnologia Assistiva no uso de jogos adaptados, pranchas, órteses, andadores, comunicação alternativa, computadores adaptados entre outros na APAE.

Os resultados encontrados na entrevista qualitativa demonstram claramente que a Tecnologia Assistiva é utilizada e auxilia o desenvolvimento da aprendizagem dos alunos. Os participantes da entrevista afirmaram que a utilização da TA no ensino aprendizagem geram maior democratização ao acesso do conhecimento, trazendo benefícios para os alunos, mais ainda existe limitações e dificuldade financeiras.

REFERÊNCIAS

GOLDENBERG, M. **A arte de pesquisar**. Rio de Janeiro: Record, 1997.

BERSCH, Rita de Cássia Reckziegel; PELOSI, Miryam Bonadiu. **Portal de ajudas técnicas para educação**: equipamento e material pedagógico para educação, capacitação e recreação da pessoa com deficiência física - tecnologia assistiva: recursos de acessibilidade ao computador II. Secretaria de Educação Especial - Brasília: ABPEE - MEC: SEESP, 2006.

RAMSDEN, A. & BATE, A. (2008). **Using word clouds in teaching and learning**. Bath : University of Bath.